

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 02, SEXTA-FEIRA 03 DE JUNHO DE 1994 FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXIX, Nº 10.630 CR\$ 600,00

Albano vai valorizar servidores



Albano Franco

O senador Albano Franco (PSDB), garantiu ontem valorizar o funcionalismo público estadual e fazer um governo voltado para o homem. Ele disse que não pretende realizar obras públicas às custas dos recursos que se destinam ao pagamento e à melhoria salarial dos servidores estaduais, a exemplo do que tem sido feito. (Página 3A)

Governador abre São João de Areia Branca

Os festejos juninos deste ano em Sergipe serão os mais animados em todo o Brasil. Foi o que garantiu o governador João Alves Filho, terça-feira à noite, ao discursar na abertura oficial do ciclo de festas juninas da cidade de Areia Branca, assistido por uma verdadeira multidão que cercava o palanque oficial armado no Forró-dromo construído no seu governo.

"Este ano estamos dispostos a fazer o maior São João do Brasil", afirmou o governador, ao adiantar que "pretende transformar Sergipe em um grande forró-dromo no mês de junho". João Alves Filho discursou tendo ao lado o senador Albano Franco, vice-governador José Carlos Teixeira, o prefeito de Areia Branca, Clodoaldo Andrade Júnior, deputado José Carlos Machado, deputados, prefeitos, secretários de Estado, vereadores e várias outras lideranças políticas.



João em Areia Branca disse que pretende fazer, este ano, o maior São João do Brasil em Sergipe

Ricupero anuncia primeiras regras para criação do Real



Muitas ruas e avenidas da capital sergipana ficaram alagadas com as chuvas

Vale do Rio Doce inicia processo de demissões

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que passou a administrar o patrimônio da extinta Petrobrás, no município de Rosário do Catete, já demitiu nos últimos cinco meses 20 empregados, numa média de 4 por mês, sem qualquer justificativa para a rescisão contratual. Foi o

que denunciou ontem Marcelo Barreto, diretor do Sindicato dos Mineiros do Estado de Sergipe. Segundo ele, cerca de 600 trabalhadores que atuam na mina-usina Taquari Vassouras, viveram hoje em meio a um clima de intranquilidade

por causa das demissões. Barreto disse que até agora a diretoria da CVRD se mantém irredutível em sua posição. Ele alertou que se as demissões continuarem, podem inviabilizar o Projeto Potássio, que, para este ano, prevê a produção de 450 toneladas do mineral. (Página 4A).



Os patrulheiros estão apostos em vários pontos das rodovias neste fim de semana

Chuvas alagam cidade e geram velhos problemas

O aracajuan voltou a enfrentar velhos problemas por causa das chuvas que caíram sobre a capital durante todo o dia de ontem. Várias ruas e avenidas da cidade, como a Hermes Fontes, próximo à Telergipe e à Cachopá, na zona sul, ficaram alagadas, bem como na periferia. A chuva provocou muitos engarrafamentos no trânsito e muitos carros ficaram enguiçados. Até o

final da tarde, o Corpo de Bombeiros não havia registrado nenhum caso de desabamento, mas mantém-se pronto para qualquer emergência. Segundo In-

ínamo, o tenente da corporação Nilson de Oliveira. Com as chuvas e os engarrafamentos no trânsito muita gente acabou tendo dificuldades para chegar ao trabalho. (Página 4A).

PRF reforça policiamento nas rodovias

Apesar de não desenvolver nenhuma operação específica por causa do feriado, hoje, de Corpus Christi, a Polícia Rodoviária Federal decidiu reforçar o patrulhamento nas rodovias federais que cortam o Estado. Desde a terça-feira à noite, o policiamento nas BRs 101 e 235 é ostensivo, em função da abertura oficial dos festejos juninos em municípios do interior sergipano, a exemplo de Estância, Capela e Areia Branca.

De fato até ontem, nenhum acidente havia sido registrado nas estradas federais, em Sergipe.

(Página 4A).

COTAÇÕES

RIO - URV (hoje) - CR\$ 1.942,11. Dólar Comercial: CR\$ 1.908,10 (compra), CR\$ 1.908,12 (venda). Paralelo: CR\$ 1.910,00 (compra), CR\$ 1.940,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 1.835,00 (compra), CR\$ 1.875,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,79 URVs (hoje) - CR\$ 125.829,30. UFIR - CR\$ 1.068,06 (julho), CR\$ 1.086,84 (dez 03). Última TR (dez 29/05) - 47,97%. Over (Interbancário) 56,49%.

Passagem só sobe agora após o Real

Chesf inicia salvamento de animais

As equipes de campo do Departamento de Meio Ambiente da Chesf já iniciaram o salvamento dos animais silvestres que se encontram na área do reservatório a ser inundada a partir do dia 10 deste mês. Já foram resgatados 817 animais, entre peçonheiros e roedores, os quais se encontram mantidos na base de operação dos trabalhos e serão depois enviados para estudos em universidades e para fornecimento de soro no Instituto Butantã. Esta é a segunda vez que a Chesf realiza uma operação de resgate de fauna no Rio São Francisco. A primeira vez ocorreu em Itaparica, quando foi realizada a Operação Saci, nas áreas de 63 quilômetros quadrados e que resultou na captura de 55 mil animais.

INFORME GS

A CRISE DO PPR

O senador Albano Franco bem que tentou, mas terminou não agradando a todos com a forma encontrada para as coligações proporcionais. No PPR, onde estão acomodados seus mais antigos aliados políticos, o descontentamento é visível, a ponto do deputado Pedro Firmino continuar dizendo que não pretende mais disputar a eleição. O partido tem seis deputados estaduais e os candidatos consideram difícil pelo menos manter o atual quadro.

Reclamam também no PPR os deputados José Sobral e Ivan Leite.

Os três entendem que saindo sozinho, o partido só tem condições de eleger três ou quatro estaduais. Termina reforçando a legenda para Maria Mendonça, filha do deputado Chico de Miguel, que deve já sair eleita de Itabaiana, Venâncio Fonseca que tem boa votação em Boquiá e municípios vizinhos e Djenal Queiroz, que é votado no sertão e sempre recebe ajuda de lideranças influentes.

Mas desesperado mesmo está Firmino, que chegou a fechar seus negócios pensando que poderia passar a viver unicamente da política.

ÁRVORE

À convite dos engenheiros da Chesf, João Alves plantou uma Umburana no Mirante de Xingó, em Piranhas/AL. Lá já estão outras duas árvores, plantadas pelos ministros Beni Vera e Alexandre Stepanenko. Foi na tarde de terça-feira.

CELSO

O ex-governador Celso de Carvalho garante que não pleiteou, em momento algum a vaga de suplente ao Senado, na chapa de José Carlos Telzeira. Diz que só compareceu à convenção do PMDB, na terça-feira, para prestigiar o vice-governador.

VIDA PÚBLICA

Celso Carvalho explica que desde 1986 quando concluiu seu mandato de deputado federal, ele fez a opção pelo afastamento de políticas. Seu nome foi relacionado entre os possíveis suplentes sua autorização.

WALTER

O empresário Walter Franco retornou ontem do Rio de Janeiro e continua aguardando ser indicado como suplente do senador Louival Baptista. Na próxima semana Walter vai a São Paulo participar da Feira. Espera que até lá tudo já esteja resolvido.

FEDERAL

O deputado Luiz Mitiáderi decidiu ontem concorrer para a Câmara Federal. Um problema para o PMDB. Como o perito já tinha cinco nomes no chapão apresentado pela coligação Sergipe tem futuro, o partido terá que excluir um dos nomes já apresentados. A candidatura de Mitiáderi é vista com otimismo.

BOSCO

Luiz Mitiáderi vai correr de frente com o seu cunhado Bosco França, que também é candidato a deputado federal, pelo PMN, na coligação "O povo na frente", de Jackson Barreto. Bosco já mandou confeccionar todo o material publicitário. Nas horas já estão falando que ele pode desistir.

IRRITADO

Mitiáderi é outro que começa a campanha descontente com o partido que ele mesmo preside. Queria ser candidato a senador, mas o preferido foi José Carlos Telzeira, que tem mais representatividade que ele. Na terça-feira, em Aracaju, o deputado disse a várias pessoas que estava inclinado a votar em Louival Baptista e Antônio Carlos Valadares.

AMEAÇA

Jerônimo Reis só conseguiu indicar o ex-prefeito de Lagarto, Zézé Rocha como suplente de Valadares.

depois de ameaçar não votar no ex-governador. Só que terminou gerando problemas para o ex-governador, que agora corre o risco de perder os votos dos Ribeiros, Inimigos de Jerônimo e de Zézé, e que integram a coligação de Albano.

CAMAROTE

A ordem dos políticos agora é ocupar todos os espaços disponíveis para divulgar sua imagem. O ex-governador Valadares, por exemplo, escalou Lilian Alves para cuidar da arrumação do seu camarote no Forrófolia. Com muitos cartazes e bandeirolas, exibindo bem o seu nome.

DE LADO

O empresários Carlos Nascentes se afastou mesmo do PP. E já exibe em seus veículos vistosos adesivos de Albano Franco.

INVASÃO

Para o prefeito José Almeida Lima, vale tudo na luta para garantir a reeleição de Bosco Mendonça. Está chamando para uma "conversinha" cabos eleitorais de todos os outros candidatos que trabalham em áreas estratégicas da Prefeitura, principalmente ação social. Mesmo que trabalhem para pessoas que apoiam sua administração.

ÔNIBUS

A idéia do ônibus de graça uma vez por mês já funciona em Porto Alegre, há muito tempo. Só que lá é uma espécie de compensação para restituir à população um item de renovação da frota que compõe a tarifa.

SEM REAJUSTE

Ontem a Prefeitura distribuiu um press-release informando que o próximo reajuste das tarifas só será concedido após a implementação do Real, a partir de primeiro de junho. O superintendente da SMTU, José Lima Santana, descartou a possibilidade dos aumentos passarem a ser quinzenais, acompanhando a variação da URV, como pleiteiam os empresários.

CRUZADO

É bom que a Prefeitura não repita o erro de Bosco Mendonça e Jackson Barreto, na primeira gestão: dois dias após a implantação do cruzado, que congelou preços e salários, a SMTU autorizou um aumento de ônibus, derrubado logo depois pela Sunab.

GREVE

Os professores da rede estadual de Ensino deram uma greve de 24 horas na próxima sexta. Ainda não sabiam que o governador João Alves tinha decretado ponto facultativo. Na verdade queriam apenas um feriado prolongado. Que conseguiram.

O TRÁFEGO

Uma página ainda mais negra na história da formação socio-econômica de nosso país, foi o tráfico negreiro, pois o africano

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Homens que marcaram o "21 de abril"

Três acontecimentos tomaram o "21 de abril" uma data especial para os brasileiros. Em 1972, morreu martirizado na forca, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Em 1960, Juscelino Kubitschek inaugurou a terceira capital federal: Brasília. E, em 1985 faleceu, depois de longa agonia, Tancredo de Almeida Neves, que simbolizou a luta nacional pela restauração da Democracia no Brasil, após vinte e um anos de autoritarismo. Tiradentes, Juscelino e Tancredo foram três grandes brasileiros, porque souberam, cada um dentro do seu contexto, demonstrar o espírito cívico, acima dos particularismos pessoais. Com eles, aprendemos lições incontáveis, apesar de terem vivenciado experiências dolorosas. Não foi à toa que Tancredo Neves lembrava sempre Tiradentes quando dizia que sonhava fazer desse país uma grande Nação.

O trânsito comum entre esses três homens é a vontade política, a firmeza na determinação, na defesa de propósitos elevados. Tiradentes quis um Brasil livre, político e economicamente, voltado à realizações de interesse nacional, onde cada cidadão pudesse exercer seus direitos e tivesse acesso ao bens materiais e culturais essenciais para uma vida decente. Aliás, os inconfidentes foram os primeiros a trazer à tona projetos que pudesse, de fato, modernizar o Brasil, em seus múltiplos aspectos. Tiradentes sabia que o Brasil só alcançaria seu destino promissor, quando deixasse de ser um país tutelado. Até hoje, seu sonho continua sonho. A liberdade ainda está por vir. Mas soube Tiradentes depositar as primeiras sementes. Pagou com a vida a coragem de assumir seus ideais. Talvez, fosse o único, dentre os inconfidentes, aquele que via mais longe e era mais sincero em pensamentos e ações. Tanto que, quando leu a carta da rainha de Portugal, perdoando os demais envolvidos no movimento libertador, Tiradentes afirmou: "Agora sim, morro contente, pois não arrasto comigo a todos estes infelizes". Seu suplicio vem comovendo a todos as gerações. E o que dá mais valor ao seu gesto é a consciência que tinha do que fazia: "Se der vida eu tivesse, dez vidas eu daria", disse antes de morrer. Cecília Meireles soube bem descrever o drama daqueles homens que propuseram mudar o Brasil. Mas, quando lemos o "Romanceiro da Inconfidência", nos convencemos da grandeza de Tiradentes, de como ele soube vivenciar a dignidade em todos os instantes que antecederam o seu martírio, suportando até o fim, com lucidez e coragem, seu infundado.

Também Juscelino conheceu as amarguras de quem deseja melhorar os destinos do país. Muitos criticaram a sua obra, como condenaram desde o início, incansavelmente. Mas Juscelino cumpriu o que afirmara: realizou 50 em 5 anos. Não fosse a sua energia pessoal e visão conjunta, não teria dado o impulso definitivo para a modernização do Brasil. Com Brasília, bem ou mal, fazemos a ocupação do interior. Se estivesssemos no litoral, certamente já teríamos perdido a Amazônia ou permitido que os interesses internacionais, de fato, tivessem muito mais atuação em nosso território. Hoje faz-se justiça a Juscelino.

Se Tiradentes foi o Martir da Inconfidência, Tancredo Neves ficará conhecido, merecidamente, como o "Martir da Democracia". A fatalidade impediu que ele pudesse em prática tudo aquilo que sabia na arte de governar. Com a idade avançada, a saúde abalada, não deixou, um minuto sequer, que a transição democrática fosse interrompida, comprometendo assim a inauguração da "Nova República". Tancredo sabia que estava doente, mas nada disse da gravidade de seu estado. Suporão calado. O Brasil estava acima de tudo. Quando chegou a hora da colisão, não pôde provar os frutos de seu trabalho. A sua dedicação obstante debilitou-lhe o sonho de Tiradentes, de Juscelino e de Tancredo, de um Brasil melhor, confiante vivo em nossa memória. (Agência Planalto).

Valmor Belas é sociólogo e professor.

A dependência do estado

A fragilidade da economia dos Estados nordestinos tem atraído, em muito, o progresso da região e a prosperidade e bem estar do seu povo. Longe de provar, com receita própria, os gastos mensais com investimentos e custos, o Estado passa a ser um dependente da União, gravitando em torno do Governo Federal. Quando o País vai bem, as transferências são generosas e houve tempo, até, que os recursos vinham a fundo perdido. Quando o País entra em crise, como ocorre no momento, os Estados amargam cortes dos fundos transferidos mensalmente. O resultado é uma administração sem planejamento, um tesouro sem saldos, e uma situação desconfortável para os governantes e seus auxiliares, que ficam impedidos de realizarem um mínimo recomendado para a situação do povo.

A União sempre representou a mãe dadivosa que protege os filhos, dando-lhes tudo. O federalismo inventado pelos liberais brasileiros, posto em prática com a proclamação da República, parece ser uma réplica do sistema solar. A União seria o sol e os Estados, em sua órbita, seriam os planetas, fatalmente atraídos. O que acontece, de bom ou de ruim, com a União acontece, por efeito, nos Estados e depois nos Municípios, numa cadeia implacável. A este problema político, acresce-se o econômico, constatado por vários indicadores, como a concentração de renda, o desemprego, grande número de pessoas inativas, que nada produ-

zem, refletindo-se no baixo consumo, na pequenez dos mercados, na baixa qualidade de vida das pessoas, tanto na zona rural, como nas cidades e especialmente nas periferias urbanas.

Pois é esse modelo sideral que predomina ainda hoje, mesmo depois de mudanças constitucionais. A União continua concentrando a arrecadação e fazendo a distribuição do bolo tributário. O efeito, nem sempre é o melhor. O Estado de Sergipe, por exemplo, recebeu em maio a menor do que deveria receber, deixando, por isso mesmo, de quitar seus compromissos com fornecedores e com o funcionalismo público que, lamentavelmente, começo a receber no dia 3, amanhã dia santificado, exigindo que as repartições façam plantações para a entrega dos contra-cheques. Tal situação não é única, mas apenas uma, dentre tantas que inferiorizam as administrações em Sergipe e nos demais Estados nordestinos. O que mais incomoda é saber-se que tal fato persiste há mais de cem anos, sem sofrer alterações.

Nenhum projeto de desenvolvimento pode ir adiante mantendo-se essa relação desfavorável do Estado com a União. Os Estados precisam sair da dependência, acabar com o conformismo da situação e a acomodação histórica. Afinal, o Estado tem suas próprias receitas e precisa dinamizá-las, não com aumento de alíquotas ou fiscalização abusiva, mas com o aumento da produção, com a maior atividade

económica, com a incorporação de novos contingentes de trabalho. São muitas as formas que o Estado pode dispor para programar o seu esforço, em benefício próprio e em proveito do povo que depende dos serviços básicos, como depende da infra-estrutura. O planejamento deve levar em consideração essas realidades, ou Sergipe e os demais Estados nordestinos permanecerão dependentes e pobres.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi uma conquista, um avanço, a serviço da região. O que é preciso é tirar dele a melhor eficácia. Sergipe, por exemplo, é o Estado com menor aproveitamento do FNE, pois com apenas 3%, destoa dos demais Estados e do limite mínimo fixado pela Sudene, que é de 5%. Para que se tenha uma idéia comparativa, enquanto Sergipe ficou com 3%, o Ceará ficou com 22,8%, a Bahia com 19,2%, o Rio Grande do Norte com 7,8%, o Piauí com 6,8%, Alagoas ficou com 6,5%, Paraíba com 5,4%, Pernambuco, Maranhão e Norte de Minas Gerais empata com 9%, dos recursos do Fundo que representaram, em 1993, 869,2 milhões de dólares, com 61% de tal montante destinados as atividades rurais e o resto destinados à indústria e a projetos agro-industriais. Os dados, do relatório do FNE do ano passado, mostram que existem algumas alternativas para reduzir a dependência dos Estados aos cofres da União.

Edidelson



FHC - O CANDIDATO MULATINHO.

Euclides de Oliveira Santos

Há uma coisa, além dos limites geográficos, que faz o sentimento dos patriotas.

Um pedaço de terra que nos habituamos a querer e amar, a história de nossos antepassados em suas lutas, suas vitórias, seu suor e suas lágrimas, seus heróis quase sempre anônimos, os julcos que abriram no solo e no coração de seus filhos, uma tessitura de fatos e acontecimentos de coisas e pessoas, um passado que recordamos. Fei com flores e não com sangue, e pela mão só uma mulher, que a raça cativa, de homens negros como a noite, trazidos à força do além-mar, tornou-se livre, liberta do cativo, ganhando assim a igualdade de direitos com o homem branco, seu semelhante, até então seu senhor absoluto.

Sergipanos, o brasileiro tem fraca memória. Seus homens notáveis, os monumentos históricos, os feitos e atitudes dos seus compatriotas, suas realizações em benefício do país, tudo isso ele esquece com a maior facilidade e rapidez. Hoje só velhos ou esquecidos os acontecimentos da véspera. Morre um homem de prosa e logo se apaga de nossa memória. Caem ou ouvidos ações e realizações como se a tinta da história fosse inofensiva.

Mais de milhões de negros africanos foram introduzidos como escravos no Brasil, desde o início da colonização, trazidos vergonhosamente, para suprir a falta de mão-de-obra nos canaviais dos engenhos de açúcar do Nordeste e nos cafezais das regiões da Paraíba do Sul. A carência da mão-de-obra fez com que o fidalgão Duarte Coelho Pereira, donatário da Capitania de Pernambuco, solicitasse, através de carta dirigida a Portugal, licença para o regate, por conta própria, de negros africanos da Guiné, em 1542, mas, somente em 1545, na regência de dona Catarina, é que os pedidos de resgate foram atendidos, com a observação de cada senhor de engenho resgatar apenas 120 escravos.

Vivendo uma vida escrava, bem diferente da vida livre, acolhedora e liberta que levava em seu território natal, o africano desempenhou com altivez e dignidade, mesmo escravo um trabalho no campo, qual seja o plantio e colheita da cana-de-açúcar, de café ou mesmo na extração de minérios. Era o povo cativo, com seus conhecimentos agrários, foi não resistiu à força propulsora da economia brasileira no período da colonização e até no período colonial, pois era, ao mesmo tempo, gente e máquina. O negro africano criou praticamente a estrutura da indústria açucareira, de nossos engenhos, mas restabeleceu o direito de igualdade entre os negros africanos e os negros europeus. A Campanha desmobilizada pelas imprensa, nos teatros, nas ruas, num trabalho sem precedente da conscientização de gente brasileira. E finalmente a Lei de 1888, há 106 anos portanto foi assinada a chamada Lei Áurea pela princesa Isabel que não libertou apenas homens e mulheres do cativo, mas restabeleceu o direito de igualdade entre os negros africanos e os negros europeus.

TRABALHO

Vivendo uma vida escrava, bem diferente da vida livre, acolhedora e liberta que levava em seu território natal, o africano

responsável pela formação de nossa cultura.

Deixou o africano seu legado na religião, no folclore, na comida, na beleza e também influiu na formação dos costumes de nosso povo, além da formação ética de nossa raça até os nossos dias.

LIBERTAÇÃO

Apesar de agradar a muita gente, a cravidiense desgostava no entanto a uma pequena minoria de brasileiros, formada por intelectuais, jornalistas, poetas, escritores e artistas outros que iniciaram uma luta sem quartéis, formando as autoridades de então, pelos caminhos pacíficos, num trabalho de conscientização, a libertar o mais breve possível os nossos irmãos, a raça negra e cativa. E foi nessa luta que se destacaram grandes brasileiros, entre os quais podemos destacar o grande poeta baiano Castro Alves suas composições líricas assinadas de tons de solidariedade, mas não destravavam a tensão moral, que faria ecoar a mais vibrante e energética nota de suas poesias. A partir de 1864 toma ostensiva posição, inscrevendo-se entre os propagandistas da Abolição da Escravidão e também das liberdades públicas, que saiu a defender com o poema "O Povo no Poder", no qual significativamente advertiu: A praça é do povo. Como o céu é do condor. O jornalista e escritor pernambucano Joaquim Nabuco, o jornalista filho de escravo José do Patrocínio, Luiz de Gama e tantos outros. A Campanha desmobilizada pelas imprensa, nos teatros, nas ruas, num trabalho sem precedente da conscientização de gente brasileira. E finalmente a Lei de 1888, há 106 anos portanto foi assinada a chamada Lei Áurea pela princesa Isabel que não libertou apenas homens e mulheres do cativo, mas restabeleceu o direito de igualdade entre os negros africanos e os negros europeus.

E assim caminha a humanidade no seu alto e baixo.

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Dirório matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A,

Fundado em 13 de janeiro de 1956,

Desembargadores colhem frutos no Califórnia

Preocupado com a possibilidade de o Tribunal de Justiça vetar as obras do Platô de Néópolis, o maior projeto desenvolvido pelo Governo do Estado, o governador João Alves Filho levou os desembargadores para conhecerem a obra. Para ilustrar o que é um projeto de irrigação, João Alves também apresentou o Projeto Califórnia, onde já são produzidas frutas só que consumidas no mercado interno. Os desembargadores colheram pessoalmente goiabas, cachos de uvas e espigas de milho. O presidente do Tribunal, desembargador Aloísio Abreu, foi o que demonstrou mais agilidade na colheita e saiu com a maior sacola de frutos.

Os desembargadores sergipanos conheciam, na terça-feira, o maior projeto de irrigação em implantação no Estado. Acompanhados pelo governador João Alves Filho, viraram de porto, as obras do Platô de Néópolis e receberam todas as informações sobre o desenvolvimento do projeto. Do Platô foram à Hidrelétrica de Xingó e, já de volta para Aracaju, conheceram o Califórnia, projeto de irrigação implantado no primeiro Governo de João Alves (1983-87).

As obras do Platô de Néópolis estão avançadas. Setenta por cento da infra-estrutura básica já estão prontos. São adutoras de recalque, canais de irrigação, estações de bombeamento, reservatórios de água, estradas vicinais e energia elétrica. Encravado em uma região até pouco tempo sem qualquer perspectiva de desenvolvimento econômico, o Platô terá 7.248 hectares irrigados. Dividida em 28 lotes, a área será explorada por empresários que vão investir na implantação do sistema de irrigação e na produção de frutas destinadas basicamente à exportação. O Governo do Estado espera arrecadar anualmente US\$ 8 milhões em impostos e gerar 15 mil empregos permanentes no Baixo São Francisco.

Acostumados à linguagem foreNSE, os desembargadores

passaram a manhã de terça-feira ouvindo explicações sobre fruticultura irrigada. "Na fruticultura, cada hectare irrigado é responsável pela geração de três empregos", observou João Alves, mostrando que esta é uma atividade que supera de longe a indústria na ocupação de mão de obra. De traje esporte, os desembargadores trocaram as salas do Tribunal de Justiça pelo campo, onde, em lugar de calha-maçãs de processos, deparam-se com estruturas de concreto, máquinas pesadas e um mundo de terra à espera da irrigação para transformar-se em pomares de se perder de vista. Depois da visita, cada um opinou sobre o que viu:

Aloísio Abreu (presidente do TJ): "O Platô é uma das grandes realizações da maior obra do governador João Alves. Vai resolver o maior problema dessa região muito pobre, que é a escassez de empregos. É um projeto grandioso".

Clara Leite Bezende: "Fiquei maravilhada. É um projeto de grandes proporções que vai mudar muito a fisionomia do Estado em termos de empregos, de produtividade. É um projeto que merece ser divulgado pela sua importância e dimensão para Sergipe".

Valorizar o funcionalismo público estadual e fazer um governo voltado para o homem. Estas são algumas das prioridades do senador Albano Franco (PSDB), caso chegue ao Governo do Estado. Ele diz que uma das principais metas será criar uma Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, para estimular e melhor qualificar o funcionalismo estadual.

Albano promete investir em cada um dos sergipanos, "aplicando os recursos na formação profissional, no ensino básico, na alfabetização de adultos, na formação para a cidadania, na criação de novos empregos". Para o candidato da colig-

ação "Sergipe tem futuro", um governo não pode centrar sua administração exclusivamente em obras, "terminando por empobrecer ainda mais a nossa tão sofrida população".

FUNCIONALISMO

Ressaltando que pretende tomar providências imediatas visando a melhoria dos padrões salariais dos servidores públicos, o senador Albano Franco assegura que não vai realizar obras públicas à custa dos recursos que se destinam a pagamento e à melhoria salarial dos servidores estaduais, a exemplo do que tem sido feito.

- A política de obras do meu governo deverá ter como base a captação externa de recursos. A minha experiência, com anos de intensa atividade e convivência com a área federal e com organismos internacionais, certamente será de larga utilidade para o meu Estado e para todos os sergipanos, fazendo com que os recursos de que necessitamos se transformem logo em realidade - explica o senador.

Ele assegura que a valorização do funcionalismo não se limitará apenas à melhoria salarial. "Será de igual importância a montagem de uma ativa política de treinamento e aprimoramento dos recursos humanos, com vistas à profissionalização e a consequente elevação da qua-



João Alves explica aos desembargadores importância do Platô

Transporte grátis pode prejudicar a população

No novo preço das passagens dos coletivos, pode estar embutida a questão da gratuidade anunciada pela Prefeitura aos domingos para a população aracajuana, e neste caso o povo mais uma vez estaria sendo enganado. Esta é a opinião do vereador Jorge Araújo (PMDB) preocupado com o preço de setecentos cruzeiros reais para as passagens de acordo com a nova tarifa que entrou em vigor e que coincidentemente veio com o anúncio do ônibus de graça aos domingos.

O vereador Jorge Araújo está cobrando explicações da SMTU para que, de forma detalhada, forneça dados sobre os cálculos tarifários que originaram o novo preço e que vem recebendo as críticas da população, que diante da crise em que vivemos não suporta os preços elevados

Emanoel agora quer passe livre

A aprovação da emenda à Lei Orgânica Municipal estabelecendo o passe livre para os estudantes nos ônibus urbanos de Aracaju foi defendido ontem pelo presidente da Câmara, vereador Emanuel Nascimento, que é um dos autores da proposta. Ele lembra que é louvável a iniciativa do prefeito José Almeida Lima (PDT) em permitir que os ônibus circulem de graça no último domingo de cada mês e por isso mesmo não se justifica manter resistência à proposta do passe livre para os estudantes que têm um alcance social sem tamanho.

Emanuel até sugere que para assegurar o passe livre para os estudantes sejam reduzidas algumas gratuidades asseguradas em lei. "Não dá para entender como funcionários de empresas sólidas economicamente como os Correios, por exemplo, andam gratuitamente nos transportes urbanos e os estudantes, notadamente os do setor público, não desfrutam do mesmo direito". Além do mais, acrescentou Emanuel Nascimento, a partir do momento que a própria Prefeitura cria um dia de gratuidade nos transportes

do transporte coletivo.

A idéia do ônibus gratis aos domingos, é lógico que beneficia a população, todavia é preciso se deixar claro as fórmulas encontradas para oferecer esta gratuidade, para que a população não seja enganada, uma vez que dependendo dos cálculos da planilha de custos pode ter sido incluído a gratuidade e neste caso a própria população já estaria pagando, de forma antecipada, por um aparente benefício anulado pela Prefeitura.

O povo aracajuano, disse o vereador, já paga um dos impostos mais caros do país no setor de transporte coletivo, e não podemos aceitar, sem as devidas explicações, um aumento que sem dúvida, val onerar ainda mais a vida do cidadão aracajuano.

Meio ambiente é debatido na câmara

A "Semana do Meio Ambiente" que compreende o período de 1º a 06 de junho, foi eleito de um amplo debate na Câmara Municipal de Aracaju, que teve a sua sessão ordinária de ontem, transformada na sessão especial.

Abrindo o debate sobre o meio ambiente, o vice-governador José Carlos Teixeira, na condição de presidente do Conselho Estadual do Meio Ambiente, falou da importância da preservação da natureza para o futuro do globo terrestre, em especial do nosso Estado de Sergipe. Segundo José Carlos Teixeira, apesar de toda tecnologia especial para cuidar da questão ambiental, se faz necessária a participação da sociedade de uma forma mais ativa, como por exemplo, o magistério, através da inclusão no currículo escolar de matéria sobre esta questão, no sentido de despertar nos jovens a responsabilidade e o senso de restabelecimento do que já foi destruído.

Teixeira afirmou ainda que, no seu entendimento é chegado o momento de se produzir uma ação concreta em favor da natureza. Isso só se tornará possível, através de debates deste nível.

O superintendente do Ibama em Sergipe, o biólogo Edvaldo Rosas, falou da importância das atividades do órgão e fez uma explanação das suas atividades do nosso Estado, no sentido de defender o meio ambiente. Para Rosas, as ações de fiscalização em projetos importantes como Platô de Néópolis e outros e a participação ativa do Ibama no Projeto Tamar, na defesa e preservação da tartaruga marinha, atestam toda a eficácia e importância deste órgão ambiental. O secretário executivo da Adema, Dr. Luiz Carlos Rezende, também falou sobre a importância dos órgãos ambientais e enalteceu a qualificação dos seus integrantes no acompanhamento da implementação de grandes projetos do nosso Estado, que dependem da aprovação destes órgãos para serem executados, como o projeto Orla.

Albano quer valorizar homem e privilegiar funcionalismo

Valorizar o funcionalismo público estadual e fazer um governo voltado para o homem. Estas são algumas das prioridades do senador Albano Franco (PSDB), caso chegue ao Governo do Estado. Ele diz que uma das principais metas será criar uma Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, para estimular e melhor qualificar o funcionalismo estadual.

Albano promete investir em cada um dos sergipanos, "aplicando os recursos na formação profissional, no ensino básico, na alfabetização de adultos, na formação para a cidadania, na criação de novos empregos". Para o candidato da colig-

ação "Sergipe tem futuro", um governo não pode centrar sua administração exclusivamente em obras, "terminando por empobrecer ainda mais a nossa tão sofrida população".

HOMEM

O senador aponta um conjunto de medidas para tornar melhor a vida de cada um: programa de apoio à profissionalização, a ser feito em conjunto com entidades especializadas na formação de mão-de-obra na indústria, no comércio e no setor de serviços; criação de oportunidades de emprego através de projetos conjuntos entre o setor público e o setor privado e apoio ao trabalhador rural, difundindo técnicas agrícolas, estimulando a produção e facilitando o escotamento e a venda dos seus produtos.

Além disso, o senador considera fundamental, a expansão das oportunidades de acesso à cultura em todos os níveis, através do incentivo às bibliotecas, aos grupos que estudam e praticam as tradições locais. Para ele, tem que haver também uma maior participação da mulher na vida de Sergipe, aumentando sua presença em postos de direção dos serviços estaduais e desenvolvendo uma política voltada a melhorar e facilitar sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade, "afé se incluindo medidas destinadas à melhoria dos seus padrões salariais hoje tão diminuídos".



O senador Albano Franco

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PORTARIA Nº 1805 DE 31.05.93

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO

Nº 05 /94

O B J E T O : A Q U I S I Ç Ó E M A T E R I A L P E R M A N E N T E

L O C A L : SEC. DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO-Av. Ivo do Prado, 398-Centro
D I A : 20.06.94
H O R A : 10:00 horas

O B S E R V A Ç Ã O :

- 1) O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no local acima estabelecido.
- 2) As informações poderão ser obtidas no endereço acima, no horário das 08:00 às 13:00 horas de 2ª a 6ª feira.
- 3) Os critérios do Edital estão de conformidade com a Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993, como também, as Normas do BIRD.

O B S : REPUBLICADO
POR INCORREÇÃO

José Alves Correia Neto
Presidente da CMA

Clima de terror no Potássio

Vale do Rio Doce demite mais 5 empregados

(Foto: Fernando Silva)

Jornalista é sepultada no Santa Izabel

A jornalista Arlene Freitas de Lima, de 33 anos, que morreu na madrugada de domingo, no interior da Bahia, no acidente com um ônibus da Viagem Penha, foi sepultada ontem, às 11 horas, no Cemitério Santa Izabel, após o corpo ser velado no hall da Associação Sergipana de Imprensa. O esquife, com o corpo da jornalista, foi levado no carro do Corpo de Bombeiros da Policia Militar, às 10 horas, percorrendo o itinerário previsto.

O corpo da jornalista chegou ontem à noite na sua residência na Rua Japaratuba, 79, no Bairro Santo Antônio, procedente do Instituto Médico Legal de Itabuna. Pela manhã, o caixão foi levado para a ASI, de onde saiu no horário previsto para o sepultamento.

O trecho onde fica a sede da ASI foi interditado pelo Detran para facilitar a movimentação de pessoas e como também do carro do Corpo de Bombeiros, que levaria o esquife para o Cemitério Santa Izabel. O trajeto demorou pouco mais de 10 minutos, que deveria ter sido acompanhado a pé pelos amigos e familiares, mas a chuva mudou todo o plano.

Durante o percurso do funeral as pessoas saíram das lojas para ver o caixão com o corpo da jornalista, e muitos lamentaram a sua morte por ser uma profissional bastante respeitada entre os colegas e a comunidade sergipana.

PRF reforça policiamento nas rodovias

Com o fim-de-semana prolongado em Sergipe por conta do feriado de Corpus Christi hoje os patrulheiros da Policia Rodoviária Federal reforçam o policiamento nas rodovias que cortam o território sergipano. Neste feriado, a Policia Federal não fará operação específica já que a data, uma quinta-feira, o movimento é menos intenso, mas o número de equipes nas estradas será maior, se comparado com os dias normais.

Desde a terça-feira à noite que o policiamento nas rodovias está ostensivo por conta da abertura oficial dos festejos juninos nos municípios de Estância, Araci Branca e Capela. Nas vias de acesso foram colocadas viaturas e as equipes durante toda a madrugada de ontem, até o encerramento destas festas no interior.



As chuvas que caíram desde cedo inundaram várias ruas de Aracaju

Chuvas transformam Aracaju numa ilha em poucas horas

As chuvas que caíram ontem em Aracaju provocaram alagamentos em algumas ruas da cidade. Os logradouros mais afetados foram à Avenida Hermes Fontes, próximo à Telerjipe do Grageru e Companhia de Habitação de Obras Públicas (Cehop); a Rua Dom José Tomaz e algumas ruas da periferia.

Em decorrência da grande quantidade de água acumulada nas ruas algumas carroças enguiçaram e houve um grande engarrafamento nestas áreas e principalmente

no centro comercial da capital. Por conta disso, quem saiu ontem de casa levou vários minutos para chegar ao seu destino, assim, uma grande irritação entre os motoristas.

Um dos imparáveis com o trânsito, por conta da chuva, foi o funcionário público Marcos Paulo Santiago. Disse que levou mais de 1 hora para sair da sua casa, no Inácio Barbosa, e conseguiu estacionar o seu carro no centro da cidade. Enfatizou que no período da manhã ele havia engui-

cado em frente a Cehop em virtude da grande quantidade de água na Hermes Fontes.

O plantonista de ontem do Corpo de Bombeiros, tenente Nilson de Oliveira, disse que as chuvas que caíram ontem não foram suficientes para provocar inundações e desabamentos de casas. Enfatizou que o Corpo de Bombeiros está de pronto para qualquer emergência, ou seja, pronto para atender a população em caso de chuva aumentar e causar algum incidente.

Sesi desenvolve Programa Familiar

do Oliveira, que estava acompanhado da titular da DSS, Nadja Santos Alves de Almeida.

Do curso participaram vinte e três alunos, sendo realizado no período de 8 de março a 24 de maio, com a carga horária de 60 horas. A instrutora foi Maria Angélica Nascimento dos Santos, que revelou ter si-

do dos melhores o índice de aproveitamento.

Idalito de Oliveira falando após a entrega dos certificados aos concluintes, revelou para eles que o Sesi é uma entidade criada, mantida e administrada pela Indústria. Ainda observou ter a instituição que dirige a árdua e difícil missão de assistir as pessoas carentes, o que é feito nas áreas de saúde, educação, lazer e assistência social.

ROSÁRIO DO CATETE - A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) já demitiu nos últimos cinco meses, 20 empregados numa média de 4 por mês, sem qualquer justificativa para a rescisão contratual. A denúncia é do Sindicato dos Mineiros de Sergipe (Sindimina), que revela ainda o clima de terror vivido pelos 600 funcionários que trabalham no Projeto Potássio, neste município.

Segundo versão do Sindimina, sómente na sexta-feira passada, mais cinco trabalhadores foram demitidos sem justa causa, fato que tem sido motivo de revolta de todos os operários. E para reverter o quadro, a diretoria do sindicato esteve reunida na terça-feira com o gerente operacional da Vale do Rio Doce, Fernando Diniz para encontrar uma solução para todo esse problema surgido desde o início do ano.

Marcelo Barreto, diretor do Sindimina explicou que o encontro serviu para discutir a readmissão e a estabilidade no emprego dos mineiros, mas segundo ele, o gerente operacional da CVRD deixou bem claro que a empresa não recuará do processo de demissão. Diante da insistência de Diniz, o sindicalista solicitou que fosse marcada uma outra reunião, mas com o superintendente da Vale do Rio Doce, Carlos Celso para tentar resolver a questão.

Entende Marcelo Barreto que há um equívoco da Vale do Rio Doce ao pensar que demitindo seus empregados resolverá o problema de produção de potássio por acreditar que a crise está no gerenciamento e na forma de tratar os trabalhadores. Ele

ressaltou que a atitude da direção da empresa de demitir o pessoal sem qualquer motivo pode inviabilizar o Projeto Potássio, que prevê este ano, uma produção de 450 toneladas do produto, contra 300 toneladas do ano anterior. "É que a permanecer esta política essa meta não deverá ser alcançada por conta da possibilidade de criar insegurança entre os mineiros que passarão a produzir menos", observa.

POLÍTICA DÁNOSA

- A política da Vale do Rio Doce é dânsa, uma vez que não estabelece critérios para as demissões, visto que dentre os cinco demitidos, um faltava poucos dias para se aposentar - critica Marcelo Barreto, ao lamentar que seus conterrâneos tenham o contato de trabalho rescondido sem uma explicação. Esse comportamento da CVRD é simplesmente para trazer pessoas de Santa Catarina, as quais pouco conhecem as atividades desenvolvidas no Projeto Potássio.

O Sindimina está procurando encontrar um resultado para os trabalhadores, por isso, que realiza assembleias por turno para alertar aos empregados a posição do sindicato e de que maneira pode equacionar a gravidade da situação. Marcelo Barreto não descarta o apoio político no impasse com a Companhia Vale do Rio Doce, para que suspenda as demissões. A CVRD arrendou da Petrobrás, o Projeto Potássio por 25 anos, em função da extinção da Petrobras em 1992.

Aumento da tarifa de ônibus deixa aracajuano revoltado

dez são obrigados a esperar muito tempo nos pontos.

"Não concordo com o índice de reajuste. A Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos (SMTU) deveria levar em consideração o índice elevado do mês passado", desabafou Paulo Roberto de Moura, um servente que é obrigado a pagar sua tarifa completa porque não recebe vale-transporte.

Como consequência de elevado índice de reajuste, há muitos operários que estão seguindo para o local de trabalho de bicicleta, uma forma de economizar o dinheiro da passagem. Por outro lado, o vale-transporte está institucionalizado como moeda corrente principalmente entre os ambulantes que trocam vale-transporte por mercadorias.

TROQUE SEUS CRUZEIROS REAIS POR UM CHEVROLET REAL

**ENTRADA MÍNIMA DE 30%
+ 3 OU 12 x CORRIDAS PELA TR, SEM JUROS*.**

TAMBÉM OFERECEMOS GRANDES NEGÓCIOS PARA PAGAMENTOS À VISTA.

VÁLIDO PARA PICK-UPS E CAMINHÕES (EXCETO CHEVY 500, BONANZA E VERANEIO)

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 06/06/94
PELA TABELA VIGENTE E LIMITADA AOS ESTOQUES
DAS CONCESSIONÁRIAS PARTICIPANTES.

*OS JUROS FICAM POR CONTA DA REDE CHEVROLET.

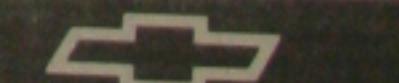
FINANCIAMENTO PELO:



BANCO GENERAL MOTORS S.A.

PLANTÃO NESTE FIM DE SEMANA

ESTES VEÍCULOS ESTÃO EM CONFORMIDADE COM O PROCON/SE. PRESERVE A VIDA. USE O CINTO DE SEGURANÇA.



REDE CHEVROLET
ANDANDO NA FRENTE



Amizabade denuncia cerceamento da SSP.

Fotógrafos querem trabalhar

Ao contrário de outros Estados, a Secretaria de Estado da Segurança Pública por meio do Instituto de Identificação Carlos Menezes, não está permitindo que os pretendentes a retirarem a cédula de identidade levem fotos (3x4) de estúdios particulares. Com isso, segundo Amizabade dos Santos, os profissionais do setor estão sendo prejudicados e tendo prejuízos. Lembra Amizabade que os "fotos" pagam impostos e dão empregos.

Hoje, diz Amizabade, nós vivemos numa democracia e até o Muro de Berlim caiu e temos o direito de trabalhar. Não temos coisas alguma contra o presidente do Instituto. Isaac Freire, entretanto, como atividade econômica, nós não podemos ser cerceados. A reivindicação é de todos os fotógrafos de Aracaju. A missão do Estado é emitir a cédula de identificação e deixar as fotografias para a exploração da iniciativa particular. Nós apenas reivindicamos o direito de trabalhar também - afirmou Amizabade dos Santos.

O microempreendedor disse que deseja o diálogo e já tomou conhecimento de que Isaac Freire não abrirá mão do direito do Instituto fazer as fotografias, ao preço de R\$ 2,50 (duas fotos três por quatro).

Os fotógrafos da capital estão dispostos a atender à demanda da Secretaria e cobrar o mesmo preço que o Instituto exige. Nós iremos brigar até o final, para que o direito ao trabalho seja respeitado. Com isso, nós estamos ao lado da sociedade, trabalhando dentro do engrenagem social, promovendo a geração de empregos e participando das atividades econômicas de Sergipe. Não somos marginalis da sociedade, mas sim contribuintes e cabe ao Estado oferecer condições de trabalho e não scarbar com os já existentes, pois isso é um absurdo - concluiu Amizabade, exigindo um abaixo-assinado de proprietários de outros estúdios e fotógrafos autônomos, que são contrários a medida adotada por Isaac Freire.

A maioria dos projetos de diversas culturas irrigadas no Baixo São Francisco não está funcionando, porque parte dos agricultores está sem dinheiro e, infelizmente, é costume, para alguns, só tocarem os projetos com dinheiro público e como este é escasso, alguns vendem os lotes e outros abandonam. E é isso que vem ocorrendo no Baixo São Francisco com o projeto Betume e outros. Segundo o deputado estadual Ulices Andrade, o Governo do Estado não pode ser responsabilizado pela inoperância e também acrescentou que não há mais dinheiro do Banco Mundial para financiar essas empreitadas.

As declarações de Ulices Andrade foram em virtude das acusações do vice-líder do PT na Assembleia Legislativa, Renato Brandão, no sentido de que a inoperância é culpa do Governo do Estado, que só se preocupa com os grandes latifundiários.

Ulices disse que a inoperância de alguns é o que inviabiliza. Em contrapartida, disse Ulices Andrade, tem parceiros que estão produzindo além das expectativas, mostrando que tudo depende da boa vontade de cada um.

Segundo o deputado estadual Ulices Andrade, o maior

problema na agricultura brasileira é que muitos pagam os recursos que são emprestados pelos Banco do Brasil e do Nordeste do Brasil, porque o dinheiro é público.

Para Ulices Andrade, essa cultura tem que ser alterada, devendo o agricultor se conscientizar de que é preciso honrar os compromissos com os empréstimos, porque o não pagamento é pior para o pequeno agricultor e depois de que se verificou essa prática de não pagar, passou-se a criar projetos que atrairiam os grandes empresários, pois eles não querem perder dinheiro e são obrigados a investir na produção, gerando empregos para regiões pobres, como é o caso do Plátano de Neópolis. Ulices defendeu a geração de empregos e riquezas para o Estado, criando um novo perfil para a região do Baixo São Francisco, além de novas tecnologias que ajudam a todos.

Ulices acusou o PT de ser contra o capital externo para o desenvolvimento do Estado e quer o pior, para ter o discurso fácil, embora isso represente mais miséria e fome para milhares de trabalhadores e um Estado cada vez mais pobre.

DESEQUILÍBRIO
Segundo análise de Ulices

Andrade, em Sergipe se verifica um desequilíbrio econômico entre as regiões Sul e Norte e por isso, o Governo do Estado está investindo no lado mais pobre, sem se desculpar do melhor aquinhedo.

Ele lembra que quando a Codevasf desapropriou as terras no Baixo São Francisco e distribuiu aos parceiros de Propriá, imaginou-se no progresso daquele área, mas alguns proprietários não tiveram sorte e abandonaram as terras e outros venderam, porque não podiam cuidar delas.

Ulices disse que não é regionalista, mas defende que o Estado olhe para os dois lados, com prioridade para quem está mais pobre e é o caso do São Francisco e por isso a implantação do Projeto Plátano de Neópolis.

Ele lamentou que algumas lideranças só se preocupam com quem já tem e criticam o fato do Governo estar investindo para mudar o quadro da região Norte, gerando empregos e acabando ou diminuindo significativamente com pobreza. Diz Ulices Andrade de que a elite econômica está na região Sul e, embora não seja contra o desenvolvimento, defende que mais recursos sejam aplicados no lado norte, para que o equilíbrio sócio-econômico se registre no Estado.

Crédito rural

Devedores terão que pagar os empresários com incidência da TR

A Prefeitura de Arauá, vai celebrar ainda este mês, um convênio com a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe-Emdagro, com a interveniência da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, objetivando a transferência de conhecimento de natureza técnica, econômica, social e gerencial, visando o aumento da produção, produtividade e da renda líquida do produtor rural, bem como promover sua fixação à terra e melhorar as condições de vida da família rural, através de ações educativas que serão conduzidas pelos seguintes objetivos específicos: Planejamento Participativo.

O planejamento participativo, desenvolve todas as atividades de planejamento do trabalho de assistência técnica e extensão rural, com a participação das entidades representativas dos produtores rurais e de suas famílias, dos órgãos governamentais e da sociedade em geral; Aumento da Renda da Unidade de Produção e Melhoria das Condições de Vida do Produtor e de sua Família; Desenvolver ações educativas de natureza tecnológica, gerencial e de bem-estar social, que venham possibilitar a racionalização das atividades agropecuárias, da pequena indústria rural e proporcionar condições para a elevação da qualidade de vida do produtor rural.

Como também, desenvolver ações de cunho tecnológico voltadas a cultura e criações, bem como ao apoio aos programas de reorganização agrária, ao cooperativismo e demais instrumentos de suporte à produção agropecuária. Neste convênio cabe ainda a Emdagro, desenvolver outras atividades voltadas para a defesa, vigilância e inspeção zoosanitária, atividades laboratoriais, classificação de produtos de origem vegetal, estudos agroeconômicos, apoio à comercialização de hortigranjeiros - todas essas atividades estão inseridas no plano de trabalho da empresa.

A Emdagro se compromete ainda, a desenvolver atividades nas áreas de pesquisas agropecuária, Comercialização da Produção Agrícola, conservação dos Recursos Naturais, Organização Rural, Promocião Social Cultural da Mulher Rural e Juventude Rural. A Emdagro vai desenvolver um trabalho de parceria com a Prefeitura, com a participação dos custos das despesas da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário, necessário para a execução dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural no município de Arauá. Tão logo a Câmara de Vereadores de Arauá, autorize a celebração do convênio, a data será divulgada na imprensa.

Este convênio que será firmado, visa basicamente, o fortalecimento dos trabalhos de extensão já existente na região de Arauá, a informação é do presidente da Emdagro, Jorge do Prado Sobral, ressaltando que há existência de execução de ações integradas Emdagro / Prefeitura Municipal de Arauá de projetos financiados através do FUNDEC / PDCI (Fundo de Desenvolvimento Comunitário e Projeto de Desenvolvimento Comunitário Integrado). Cita por exemplo ações no Povoado do Progresso: Reforma do Centro Comunitário; Reforma da Igreja e melhoria da praça; 2.000 metros de pavimentação; aquisição de implementos agrícolas; custeio de um galpão entre outros.

Já no povoado Lagoa de Dentro, está em construção a construção de um centro comunitário, construção de fábrica de artefatos de cerâmica, construção da praça, reforma da Casa de Fazenda. No povoado Cambaitá, está sendo executado, um projeto comunitário com plantio de 70 toneladas de milho, feijão, mandioca, beneficiando 60 famílias.

As agências do banco e tentar negociar sua dívida.

Quem não procurar logo um acordo com o Banco do Brasil aumenta sua dívida, porque o saldo devedor é reajustado mês a mês em mais de 40%, uma vez que a poupança está com um rendimento médio de 45%.

Segundo o assessor jurídico do Banco do Brasil, em Sergipe, Eduardo Ribeiro, vencedor nessas ações, como tem sido sempre, continua aberto ao diálogo com os devedores. Para o Banco do Brasil, o que interessa é a manutenção da atividade rural, que é de interesse nacional. O Banco do Brasil não quer abrir mão dessa parceria - acrescentou.

Para fugir da execução judicial por causa da dívida contraída, o melhor é uma negociação amigável, com base em que não haja prejuízos para ambas as partes. Nesse com essa possibilidade de um pacto, muitos agricultores não tem o mínimo de condições para o pagamento da dívida, apesar de parcelada, porque os preços de produção não acompanham a correção do saldo devedor.

Mandioca

Produtores de mandioca reunidos pela Emdagro

Está confirmado para o próximo dia 09, quinta-feira, a realização do 1º Encontro Municipal dos Produtores de Mandioca com enfoque para a Alimentação Alternativa, na sala de projeções do Cine Glória, em Lagarto. A Prefeitura Municipal de Lagarto, é a promotora do evento, com apoio da Emdagro (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe e Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

A administração do prefeito José Reimundo Ribeiro, tem como meta principal, o desenvolvimento sócio-econômico do povoado lagartense.

A área rural, tem recebido uma atenção especial, a prova incontestável, é o trabalho de parceria que está sendo desenvolvido com órgãos do setor agrícola. Entre eles, a Emdagro. O prefeito Ribeiro visa também melhoria da pecuária e agroindustrial. Ele pretende com esse encontro dar inicio a um programa de difusão tecnológica que possibilite não apenas a oportunidade do conhecimento inovador, mas, também do campo, na busca de informações e troca de experiência.

MISERÁVEIS

"Contemplados pela riqueza que emanam da terra e entendedores que somos, da importância

do homem do campo como agente propulsor do desenvolvimento pretendido, é que defendemos a sua valorização, e, de forma humana, nos voltamos para as ações básicas de saúde do clã lagartense, buscando formas alternativas de combate à fome e à miséria, através da racionalização dos recursos naturais de que dispomos, para uso em cidades da população carente, principalmente aquelas consideradas de risco, a exemplo dos desnutridos", expressou o prefeito Municipal de Lagarto.

A abertura oficial está prevista para às 08 horas pelo prefeito José Reimundo Ribeiro. Logo em seguida, será a palestra de Joselito da Silva Motta Corrêa Monteiro que ministrará o tema, "Alternativas Alimentares de Combate à Fome. O palestrante é técnico da Embrapa. Para às 9h45min, está prevista a participação da Emdagro, com o depoimento de Lúcia Maria Corrêa Monteiro. Ela enfocará "Experiência Sergipana". O tema "Práticas Culturais de Mandioca, será defendido por Pedro Mattos EMBRAPA-Cruz das Almas/BA. Adelton Sampaio - EMBRAPA/Cruz das Almas/BA, abordará as "Alternativas de Aproveitamento da Mandioca. Para às 12h40min - espaço aberto para debate.

Agropecuária

Finacom vai liberar mais dinheiro

Os beneficiários da linha de Financiamento da Produção Agrícola (Finacom) passam a ter direito a apenas três pedidos de empréstimos ao sistema. Esses ciclos de financiamento duram seis meses cada um. A medida, assinada pelo superintendente do Sudene, Nilton Rodrigues, e aprovada pelo Conselho Deliberativo do órgão, visa a agilização do retorno dos recursos e ao aumento do número de pequenos produtores beneficiados.

A limitação do número de pedidos de empréstimos permite a entrada de produtores ainda não atendidos. Ficou estabelecido também que no primeiro financiamento haverá um desconto de 30% para a compra do excesso de produção agrícola. No segundo, esse rebate será de 20% e, no terceiro e último empréstimo, serão descontados apenas 10% no total de recursos a serem devolvidos ao sistema.

Para este ano, a Finacom, que é dirigida aos trabalhadores rurais assistidos pelo Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (PAPP) e aos instalados nos assentamentos do Incra, dispõe de cerca de R\$ 8,6 bilhões. A prioridade é para a aquisição de produtos agrícolas, pesado e leite "in natura". Essas diretrizes foram elaboradas a partir de reuniões realizadas na Sudene entre representantes dos estados, federações de trabalhadores na agricultura e organizações cooperativas dos estados.

As novas normas visam dotar a autarquia de instrumentos ágeis e compatíveis com a realidade agropecuária nordestina, beneficiando um contingente responsável por 80% da produção agrícola regional. Dessa forma, as entidades legais para a execução da Compra do Excedente de Produção Agrícola (CEP) (associações e cooperativas de pequenos produtores) ficam incumbidas, entre outras coisas, de abrir contas no BNB; manter registros atualizados da compra e venda dos produtos; a retornar, no máximo em 180 dias, a partir do recebimento dos recursos à conta do BNB, os valores devidos.

Finor

BNDES vai financiar projetos

O BNDES poderá financiar diretamente os projetos incentivados pelo Finor com elevado índice de execução física, com o objetivo de concluir os mais rapidamente possível e fazê-los gerar mais arrecadação tributária e maior número de empregos na região.

Essa forma de empréstimo direto às empresas foi a melhor alternativa encontrada pelo superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues e seu adjunto, Leonidas Alves, no encontro que tiveram no Rio de Janeiro com o presidente do BNDES, Péricles Arida. A finalidade da reunião foi a busca de uma fórmula no sentido de o sistema de incentivos fiscais administrado pela Sudene ter reforço financeiro do BNDES, tendo em vista que o déficit por que passa atualmente não vem permitindo à Sudene liberar recursos do Fundo de acordo com a demanda dos projetos.

PROJETOS

Os empréstimos do BNDES poderão beneficiar cerca de 100 projetos, mas as operações só podem poderão ser concretizadas após trabalho de seleção a ser feito conjuntamente por técnicos da Sudene e do referido banco.

A decisão de tomar o empréstimo, entretanto, caberá aos empresários titulares dos empreendimentos, que para isso devem considerar que as normas do sistema de incentivos determinam que os projetos devem ter uma participação entre 20 a 25% de financiamento bancário. O que nem sempre vem ocorrendo.

A Sudene dimensionou em cerca de US\$ 500 milhões a necessidade de aporte de recursos do BNDES como apoio à conclusão de cerca de 100 projetos nordestinos em implantação com incentivos do Finor.

SISTEMA DE COBRANÇA SAFRA
TAMBÉM EM URV!

Agilidade, pulso firme e tudo com alta tecnologia.

Plano Real

Governo anuncia regras para a nova moeda

Real vai valer 1 dólar, troca será até 15 de julho e poupança sofrerá mudanças

Sucessão

Lula recomenda a Bisol que bata nos adversários

BRASÍLIA - O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), indicado há menos de um mês para ser o candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, está começando a participar da campanha. Mais em dois dias, durante a caravana da cidadania nas cidades satélites de Brasília, já recebeu uma atribuição de Lula - a de bater nos adversários - e ganhou um título: o "cassador de corruptos". Ao chegar às mais pobres cidades satélites de Brasília, Bisol, um jurista pouco conhecido da população, passou a ser apresentado como o "homem que cassou aqueles corruptos do Congresso", uma versão 94 do mesmo senador que, em 1989 junto com Lula, perdeu a eleição para Fernando Collor, que ganhou notoriedade com o título de "cassador de marajás".

- Não são as leis que resolvem, mas a colocação do poder. Enquanto existirem fernandos henriques, sarneys ou quérices pode ser que seja resolvida alguma coisa, mas nada mudará. Eles pensam que a miséria é um desígnio de Deus. Por isso temos que arrancar o poder das mãos desses canalhas e colocá-lo na mão de um operário como Lula - disse Bisol, ontem em Santa Maria, que, pisando nos esgotos a céu aberto, para ouvir o discurso dos candidatos:

- Me perdoem, sou um juiz, mas quando a pessoa está desprotegida pelo Estado, tem direito à violência. É claro que seria melhor se pudéssemos usar essa violência para mudar o Estado.

Com uma frase de efeito para cada ocasião, Bisol é sempre o último a discursar antes de Lula. A uma platéia de militantes, no Gama, garantiu que a frente ganhará a eleição no primeiro turno e pediu a mobilização dizendo que "quem sabe a hora não espera acontecer". Mais tarde, em Sobradinho, num encontro com intelectuais, Bisol declamou uma poesia de sua autoria em homenagem a Lula, contou que frei Betto - que acompanhou a caravana - se impressionara com um discurso que fizera a religiosos no dia anterior e passou a chamá-lo de "Frei Bisol" e pediu:

- Vamos colocar no Palácio do Planalto um produto autêntico genuíno da cultura brasileira. Ou sou terrivelmente ignorante, ou o Lula é o maior estadista do Brasil.

Lula, ao discursar, agradeceu. Comentou sua satisfação em ter Bisol como vice na chapa e recordou que o senador, de 1989 a 1994, várias vezes ameaçara desistir da política.

- Acho que o importante para a cultura brasileira é colocar o homem certo no lugar certo. Depois desse discurso até o Bisol é candidato a vaga de ministro da Cultura. Felizmente, temos Bisol. Eu disse a ele: você top top. Terá que receber elogios co-migo e spanhar comigo de novo.



Lula: batedor indicado.

FHC critica Congresso

CAMPOS, RJ - O senador Fernando Henrique Cardoso, candidato tucano à presidência, recomendou ao presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio de Oliveira, que decrete com cipóide o processo parlamentar no período eleitoral. O orçamento e a transformação da moeda em real têm que ser votados com urgência, alertou. E repetiu:

- O Congresso tem a maioria fraca. E eu não me refiro ao PTB e ao PFL. Me refiro a todos. A maioria não teve competência e tenacidade para fazer a revisão.

Reafirmou que o Brasil precisa de muitos investimentos para gerar empregos - batu muito nesta tecla de olho no plano de emprego que o PT deverá lançar nos próximos dias - e de reforma do Estado para ter educação.

Ressaltando que não é mais ministro da Fazenda, FHC garantiu que este mês a poupança vai ter rendimento elevado mas ilusório.

- Quem tem dinheiro na poupança deve deixar. É o que vai acontecer? Nada. Em julho, o rendimento vai ser real, ao invés de vir na espuma inflacionária.

E, lembrando o Governo Collor, assegurou:

- A poupança não vai ser tocada porque esse Governo tem palavra. Não vou fazer o que outros fizeram, que roubaram a poupança do povo.

Aos proprietários de redes de supermercados deu, dizendo-se preocupado, um relato duro:

- Quem acelerar os preços é imparitético. Os varejistas que fizerem isso vão ficar com as prateleiras cheias de produtos, porque o povo não vai ter que se despenda para comprar porque o dinheiro não vai derretar - disse, acrescentando que a lei contra o abuso econômico, do deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP) deverá ser aprovada no Congresso.

Reafirmou que o Brasil precisa de muitos investimentos para gerar empregos - batu muito nesta tecla de olho no plano de emprego que o PT deverá lançar nos próximos dias - e de reforma do Estado para ter educação.

Ressaltando que não é mais ministro da Fazenda, FHC garantiu que este mês a poupança vai ter rendimento elevado mas ilusório.

- Quem acelerar os preços é imparitético. Os varejistas que fizerem isso vão ficar com as prateleiras cheias de produtos, porque o povo não vai ter que se despenda para comprar porque o dinheiro não vai derretar - disse, acrescentando que a lei contra o abuso econômico, do deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP) deverá ser aprovada no Congresso.

Itamar não edita MP das mensalidades

BRASÍLIA - O presidente Itamar Franco suspendeu ontem a edição da medida provisória elaborada pelo Ministério da Educação para regularizar o reajuste das mensalidades escolares. Itamar decidiu não editar a MP durante um encontro, no Palácio do Planalto, com o presidente da União Nacional dos Estudantes, Fernando Gusmão. Na próxima semana, na viagem que fará ao Rio, Itamar terá uma nova reunião com representantes da UNE e da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) para discutir a regulamentação do reajuste das mensalidades. Segundo Fernando Gusmão, Itamar disse que só baixaria as regras sobre as mensalidades escolares com a concordância dos estudantes. Na audiência de ontem, com a participação do presidente da UBES, Joel Benin, na presença do ministro da Educação Murilo Hingel, que acabará de apresentar o texto da MP ao presidente, Itamar perguntou a Fernando Gusmão se era a opinião dos estudantes sobre a proposta do Governo para as mensalidades escolares. Gusmão disse que a MP prejudicava os estudantes e Itamar determinou ao ministro que suspenesse a edição da medida.

- A medida apenas institucionaliza o abuso e o grupo das mensalidades escolares - disse Gusmão, após a audiência com Itamar.

Apesar do encontro do presidente com os estudantes na próxima semana, a solução para a questão das mensalidades escolares poderá ser adiada por mais tempo. Segundo um assessor do governo, não haveria razão para baixar uma medida provisória sobre o assunto a poucos dias da entrada do real em vigor. As novas regras para o reajuste das mensalidades escolares só deverão ser baixadas após o dia 1º de julho.

Conversão de contratos vai ser definida

BRASÍLIA - A medida provisória que o governo editarão nos próximos dias fixando as regras para a criação do real incluirá normas para a conversão dos contratos que ainda estão expressos em cruzeiros reais para o real. A proposta da equipe econômica é de suspender por 12 meses a aplicação dos índices de correção previstos nos contratos de serviço e fornecimento de bens, a exemplo do que ocorreu na conversão dos contratos do setor público para a URV. Os 12 meses seriam contados a partir de 1º de junho e o governo poderia reduzir este prazo se julgar conveniente.

- A ideia é de que na conversão seja aplicado o princípio da suspenção dos índices de correção por 12 meses. Este é a regra geral prevista na lei 8.880 (que criou a URV e o real), que foi aplicada aos contratos públicos - argumenta o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal.

O artigo 11 da lei 8.880 determina que os contratos públicos e privados assinados a partir de 10 de março teriam que ser expressos em URV. Estes contratos poderão ter cláusula de reajuste por índice de preços ou de aumento de custos, mas sua aplicação ficará suspensa pelo prazo de um ano. O governo poderá reduzir este prazo se houver um ressurgimento da inflação. Já o parágrafo único do artigo 70 prevê que os contratos que não tiverem sido convertidos para a URV até a entrada em vigor do real terão que se submeter as regras a serem determinadas pelo Governo.

Pela proposta da equipe econômica, a prestação dos contratos seria corrigida normalmente pelo seu respectivo indexador (TR ou índices de preços) na data de vencimento da obrigação em junho. A partir de 1º de julho, o valor em cruzeiros reais da prestação seria convertido para o real e ficaria congelado por 12 meses. O indexador seria mantido no contrato, mas nova correção só poderia ser aplicada em julho de 1995, a menos que o governo determine redução deste prazo.

Nós não quebramos os contratos públicos ao determinar a conversão para a URV e a suspensão da correção por um ano. Por isso, não estaremos quebrando os contratos privados - argumentou Portugal, depois de um debate com a comissão especial da Câmara que analisa a regulamentação do sistema financeiro nacional e o limite de juros reais de 12% ao ano, previsto da Constituição.

BRASÍLIA - A partir de 1º de julho, um real vai valer um dólar. Esta paridade ficará fixa por tempo indeterminado, segundo anunciou anteontem o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. A paridade entre as duas moedas será a da cotação de venda, pelo Banco Central, no dia 1º de julho (sexta-feira).

Lendo pausadamente um texto técnico, sem admitir perguntas, o ministro antecipou ontem informações gerais sobre a política cambial, as regras de lastreado e de emissão do real na terceira fase do plano econômico, que começa no dia 1º de julho. Ricupero disse que o Governo não pensa em adotar o sistema de "bandas" (intervalo entre as cotações de compra e venda de dólar pelo BC) durante a fase de implantação do real. O

sistema de bandas, segundo o ministro, poderá ser adotado "quando as condições de estabilização econômica estiverem consolidadas".

Não haverá livre conversibilidade do real em dólar, disse o ministro, isso significa que o dólar não será aceito como moeda em transações econômicas dentro do País.

Pessoas e empresas residentes no Brasil continuariam sem poder manter contas em moeda estrangeira no País, nem nessas exportadores.

Do mesmo modo que o sistema de bandas para o câmbio, a livre conversibilidade "poderá ser considerada no futuro", segundo o ministro.

O BC, segundo Ricupero, não fará a unificação dos mercados de câmbio por medidas ad-

ministrativas. Continuará, no entanto, atuando no mercado para promover a unificação entre as taxas do câmbio comercial e do flutuante.

Ricupero disse que o real será lastreado exclusivamente em parte das reservas internacionais do País. O BC divulgará periodicamente o comprometimento das reservas com o lastro.

Ricupero informou ainda que, para acompanhar e "tornar transparentes" a relação entre a emissão do real e a fatia das reservas que lhe darão lastro, serão feitas modificações na estrutura administrativa do BC.

A emissão do real terá limites quantitativos fixados pelo BC, para "dar a sociedade, de forma clara, o sentido de firmeza e determinação do Governo, de manter o valor da moeda".

Quadro das Mudanças

Câmbio - Um real valerá um dólar a partir de 1º de julho. Essa cotação (correspondente a taxa de câmbio de venda do dólar, pelo BC) será mantida por tempo indeterminado.

Conversibilidade - Não será possível usar o dólar em transações internas, nem manter contas em dólar no País. O Banco Central prosseguirá na política de aumentar gradualmente a conversibilidade do real.

Unificação do câmbio - O BC não fará a unificação das taxas do dólar comercial e flutuante por decreto, mas vai atuar no mercado de modo a unificar as duas taxas gradualmente.

Lastro - O real será lastreado em parte das reservas internacionais do País, que chegam a US\$ 38 bilhões, segundo dados não oficiais. Isso significa que para cada real emitido, o BC terá de dispor de um dólar correspondente. O BC informará periodicamente o comprometimento das reservas com o lastro. Não haverá lastro em ações de estatais nem em hipotecas de ativos privados.

Emissão - Haverá limites quantitativos para a emissão de real, que serão fixados pelo BC.

Poupança - O Governo estuda medidas de redução de impostos e de estímulo para a caderneta de poupança, que serão anunciadas para vigorar depois da emissão do real.

Troca - Os bancos terão horário especial de funcionamento para a troca de cruzeiros reais por reais: dia 1º de julho das 10h às 17h; dia 2 julho normal; dia 3 das 9h às 12h; dia 4 das 8h às 16h e a partir do dia 5 até o dia 15 funcionamento normal das 10h às 16h.

Contas - As contas de luz, telefone e quaisquer outras cujo vencimento caia no dia 1º de julho poderão ser pagas até o dia 4, segunda-feira.

Paridade - A paridade entre o cruzeiro real e os reais será fixa por todo o período de troca, que vai do dia 1º de julho até o dia 15. Inclusive dos cheques pré-datados.

Identificação - Os bancos exigirão a identificação do portador para quantias em cruzeiros reais em valor equivalente ou superior a R\$ 10 mil.

Operação - No dia 1º de julho os bancos só estarão pagando cheques até R\$ 100,00. O Governo estará estimulando a abertura de postos especiais, além de enviar reais a supermercados, shoppings, empresas de transporte coletivo para que já no dia primeiro as pessoas recebam o troco na nova moeda.

Governo ameaça aumentos de preços com MP antitruste

SÃO PAULO - O presidente da República, Itamar Franco, irritado com a escalada dos juros bancários e a subida dos preços nos supermercados, pretende mesmo baixar medida provisória para implantar a lei Antitruste, empurrada no Congresso Nacional. O presidente cansou de esperar um acordo entre os técnicos da Fazenda e os parlamentares que elaboram o substitutivo para a criação do real.

Como o presidente cansou de esperar um acordo entre os técnicos da Fazenda e os parlamentares que elaboram o substitutivo para a criação do real.

- Não dá mais para esperar o Congresso votar o substitutivo.

A melhor opção para o governo

é a medida provisória, porque

não haverá tempo para realizar

as duas votações antes de im-

plantação do real. O ministro

Rubens Ricupero e o deputado

Fábio Feldmann, relator do substitutivo, tentaram fechar um acordo, mas as negociações não avançaram. Além disso, o Abílio Diniz estimulou os aumentos de preços - declarou o líder do governo na Câmara, deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP).

Preocupado com a transição para o real, o presidente Itamar Franco pretende jogar duro com os banqueiros e os donos de supermercados, porque tem o cenário de instabilidade que está sendo projetado pelos juros altos e as remarcões. Está convencido de que a lei Antitruste não foi aprovada até agora devido ao lobby dos especuladores.

Como o presidente da República não pode regulamentar as penas através de medida provisória, a solução estudada pela Assessoria Jurídica do Governo é baixar a MP sem as pe-

nas, deixando para introduzi-las na legislação através do projeto de conversão da própria MP, que precisa ser aprovada pelo Congresso.

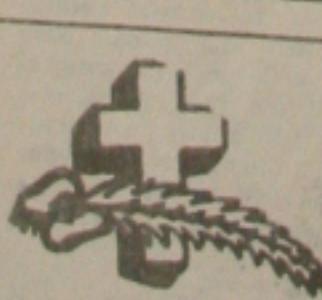
O problema do governo agora é conter os abusos que prejudicam o plano e deixar a equipe econômica trabalhar com segurança. A medida provisória é a melhor alternativa no momento e garante o líder do governo na Câmara.

Há mais de um ano o governo tenta aprovar a regulamentação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) no Congresso Nacional, sem sucesso. O primeiro entrave foi uma pesquisa entre assessores do Ministério da Justiça, que elaboraram o projeto inicial, e o deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP), relator do projeto.

Nota de falecimento

Faleceu ontem o ex-presidente e um dos sócios fundadores da A.C.D.S. - Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, JOSÉ LISBOA. O extinto teve paragem preponderante à frente da Associação dos Cronistas, trabalhando pelo engrandecimento da classe e do futebol sergipano.

O falecido saiu hoje (dia 02/06/94) de sua residência, a rua José Luciano Siqueira nº 86, conjunto residencial "Amintas Garcez", às 10 horas para o Cemitério São João Batista, onde será sepultado. A Junta Governativa da A.C.D.S. e o presidente recém-eleito, apresentaram os pêsames a família enlutada.



Nota de falecimento

A família de JOSÉ LISBOA, enlutada, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, ao mesmo tempo em que convidam parentes e amigos para seu sepultamento, que acontecerá hoje (02/06/94), com o falecido saindo da rua nº Luciano Siqueira, nº 86, Conjunto Amintas Garcez, às 10h, para o Cemitério São João Batista. Desde já a família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - CENAH
AVISO**

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/94
A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público, para conhec

Treinador racista

DALLAS (EUA), (AE) - Se depender do técnico alemão Jupp Heynckes, que na última temporada comandou o Atlético de Bilbao, a Espanha será uma grande deceção no Mundial dos Estados Unidos. Tudo porque Heynckes está irritado com o treinador da seleção espanhola, Javier Clemente, a quem acusa de ser racista. "Espero que ele fracasse na Copa", disse ontem o alemão.

Jupp Heynckes, que trouxe o Atlético de Bilbao pelo Eintracht Frankfurt, diz que uma vitória da Alemanha diante da Espanha no dia 21, pela primeira fase da Copa do Mundo, será para ele uma vingança contra Clemente. "A Espanha não tem futuro no Mundial porque o treinador não permite que a equipe tome a iniciativa no jogo".

As campanhas

O candidato do PDT ao Governo do Estado tomou conhecimento da pesquisa de opinião pública que está em mãos do seu adversário, senador Albano Franco. Ela foi feita pelo Ibope durante os sete dias da penúltima semana de maio passado. Nela o ex-prefeito ganha com uma diferença de 5 por cento em Aracaju, mas perde por uma larga margem de votos em Estância e Lagarto, cuja soma de percentuais supera o número de votos que representa o percentual de Aracaju.

* Proporcionalmente, 5 por cento de diferença na Capital representa uma margem de 30 mil votos acima do seu concorrente, o que seria um verdadeiro desastre para o ex-prefeito Jackson Barreto que, possivelmente, só cobriria o Interior em caso de sair de Aracaju com uma diferença em torno de 80 mil votos. Consciente das dificuldades, Jackson resolveu intensificar sua campanha exatamente nas cidades em que o seu percentual de votos é deficiente.

* Estes dois últimos dias ele foi para Estância, onde se registra a maior diferença em favor do senador Albano Franco, para tentar diminuir a desvantagem. Aproveitou o início do festejo junino e caiu na gandala. Dançou, bebeu, comeu, participou como qualquer mortal dos pagodes que se formaram na cidade ao som da sanfona e do zabumba. Mas também conversou sobre política. Confabulou, tramou, armou bem para tentar revertêr um quadro nitidamente desfavorável.

* É impossível saber se conseguiu...

* O senador Albano Franco tem uma diferença menor para tirar na Capital. De forma que deverá centralizar todo o seu trabalho, nestes próximos dias, em expor os seus projetos e programas e de falar a linguagem que uma população mais politizada precisa ouvir. Evidente que não seria aconselhável cair na gandala, mas uma passagem descontrolada pelos arraiais que esquentam os bairros de Aracaju não é nada mal.

* O que o senador não deve é fixar-se apenas no Interior e acreditar demasiadamente nos cabos eleitorais, porque muitas vezes eles falham, principalmente quando não são atendidos em todas as suas exigências. O mais importante agora é "atacar" a Capital até para manter esta diferença. Se conseguir isso, pode comprar o terno para receber o diploma...

Lideranças

O governador João Alves Filho dedicará a tarde de amanhã para atender a lideranças políticas da Capital e Interior.

* Serão os primeiros contatos com a chapa concluída.

* Só agora é que as conversas serão aprofundadas, sem que haja mais razões para tergiversações.

Perfil

Segundo uma pesquisa feita em colégio classe média de Aracaju, entre jovens que estão iniciando a vida eleitoral este ano, o perfil do candidato ao Governo do Estado é de honestidade, trabalho e humildade.

* O item honestidade é o que aparece com maior frequência em todas as respostas.

* Sergipe tem dois candidatos que já estão polarizando o pleito. Aquela que for honesto, trabalhador e humilde tende a ganhar.

Forró

O candidato ao Governo pelo PSDB, senador Albano do Prado Franco, e o seu vice, deputado José Carlos Machado, acompanhados do governador João Alves Filho, abriram ontem, oficialmente, o São João de Areia Branca.

* Acompanhado de alguns prefeitos, João Alves Filho deu poucas palavras no ato de abertura. Depois tomou água de coco e foi para Estância onde também realizou a abertura do São João.

Renda

O presidente regional do PPR, deputado federal José Teles, passou a tarde de terça-feira fazendo a declaração do Imposto de Renda, cujo prazo se expirava no mesmo dia.

* Os candidatos a mandatos proporcionais receberam deliberação do parlamentar para que resolvessem tudo. Ele assinaria o que fosse resolvido.

Trânsito

Enquanto o trânsito se tornou insuportável, ontem, no centro da cidade, com várias ruas interditadas e um tráfego de veículos tumultuado, o opala preto TJ-003, de um desembargador, parou em mão dupla na rua São Cristóvão.

* Foi um inferno, enquanto a autoridade fazia compras tranquilamente numa das lojas da rua, esbanjando todo o seu abuso de poder.

Mittidieri

O presidente regional do PMDB, Lulz Mittidieri, estava disposto a disputar o Senado Federal, caso o vice-governador José Carlos Teixeira não quizesse.

* Agora está repensando a candidatura para reeleição, mandando que ele não tem mais vontade de continuar. Mittidieri pode apoiar o seu cunhado Fernando França.

Marcelo

O ex-deputado Marcelo RI-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Marina Andrade: nas suas telas desliza a poesia em forma de paisagem

beiro (PMDB) está em plena campanha, disputando uma vaga na Assembleia Legislativa. Na abertura do São João de Areia Branca o ex-parlamentar passou a noite cumprimentando amigos e dando os passos mais largos da campanha.

* Avisa inclusive que "é candidatíssimo", lembrando que esta coluna deu nota sobre uma possível desistência de candidatura.

Abalo

Um influente político ligado a Albano Franco reconhece que os problemas na formação das coligações provocou um abalo na candidatura do senador em Aracaju. Acha que se fizesse uma pesquisa hoje a diferença teria sido aumentada.

* A mesma fonte garante, entretanto, que no interior o nome do senador Albano Franco continua inabalado e sua candidatura vem crescendo de acordo

com as definições e acordos políticos.

Chefes

O comentário geral, entretanto, é de que o eleitorado do interior ainda ouve muito os chefes políticos regionais, porque são a eles que recorrem quando estão precisando de alguma coisa.

* Mesmo nos centros urbanos destas cidades interioranas a influência do chefe político é muito forte e dificilmente existe uma rebeldia do eleitorado.

Chapão

Entre mortos e feridos escaram todos. Este foi o resultado das convenções dos partidos que apoiam o senador Albano do Prado Franco ao Governo do Estado. Para deputado federal foi aprovado o chapão, enquanto para estadual todos os partidos lancaram seus candidatos.

* De todos os partidos

apenas o PRN estritou e provocou uma tremenda confusão. Mas terminou por aceitar, já que não havia outra alternativa.

Machado

O candidato a vice-governador, José Carlos Machado, acha que quanto maior o número de candidatos, mais fortalece a legenda. Lembra que os números geralmente não falham...

* A todos ele aconselha paciência e diz que é bom deixar que as surpresas aconteçam. "As boas surpresas", destaca.

Estância

O candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, e o candidato ao Senado, Antônio Carlos Valadares, passaram todo o dia de ontem em Estância fazendo campanha.

* Os dois vão permanecer por dois dias naquela cidade.

* É que eles foram informados de que os índices das pesquisas não lhe foram em nada favoráveis em Estância.

Reinaldo

O presidente da Assembleia Legislativa, Reinaldo Moura, esteve em Brasília, no final da semana, para discutir o problema do Rio São Francisco.

* Reinaldo integra a Comissão Parlamentar que estuda o São Francisco.

* O assunto principal abordado foi o desvio do rio para mais cinco Estados do Nordeste.

Jackson

Alguns pontos do programa de Governo do ex-prefeito Jackson Barreto já estão concluídos, segundo informações de um dos técnicos que trabalha na equipe liderada pelo ex-reitor Eduardo Garcia.

* Ele dará prioridade à Educação, Saúde e expandirá sua atuação no campo do social, principalmente o funcionalismo público.

Albano

O senador Albano Franco já tem o seu programa de Governo praticamente concluído e coloca como prioridade o funcionalismo público que, para ele é quem dá sustentação ao Estado.

* Em seu programa o homem está em primeiro lugar e só depois é que virão os demais projetos. Ele quer aumentar o índice de empregos, melhorar o setor educacional e dar atenção especial à saúde pública.

É FOGO

* O empresário Paulo Silva é candidato a deputado estadual pelo PDT, mas até o momento não iniciou sua campanha. Só deverá fazê-lo na próxima semana.

* O prefeito de Lagarto, José Raimundo Ribeiro, ficou irritado com a idéia de se fazer candidaturas proporcionais isoladas. Dificilmente o PMDB conseguiria quociente suficiente para eleger o filho, Adelson Ribeiro, a deputado federal.

* O governador João Alves Filho viajou a Brasília ontem para contatos em vários Ministérios. Retornou à noite e hoje passa o dia em Aracaju.

* O ex-presidente Fernando Collor ainda influencia na votação de candidatos do PRN. O senador Ney Maranhão garante que melhorou nas pesquisas depois de receber o apoio de Collor. Maranhão é candidato a deputado federal pelo PRN de Pernambuco.

* Todos os locais onde tem forró apresentam um verdadeiro desfile de candidatos à Assembleia Legislativa e Câmara Federal. Cada um mais animado e disposto que o outro...

* Os funcionários do Palácio Olímpio Campos estão criando o forró. É que durante estes 30 dias eles terão que suportar o barulho do Ferrocarril a partir das 16 horas. Lá todo o trabalho agora é suspenso a partir deste horário.

* A coligação "Sergipe tem Futuro", liderada pelo senador Albano Franco, está pensando em promover um evento marcante nestes próximos dias, para sufocar os problemas surgidos nas convenções. Os próprios políticos acham que é hora de mostrar capacão.

* Sergipe vive clima da mais absoluta festa. Em plena terça-feira, quando se trabalhava na quarta-feira, as cidades de Aracaju, Areia Branca, Estância e Capela fervilhavam com milhares de pessoas dançando até o amanhecer na abertura dos festejos juninos.

* Dentro do PDT uma divisão de preferências. O prefeito José Almeida Lima pede votos para Bosco Mendonça, enquanto Jackson Barreto prefere Rosalvo Alexandre. Isso já criou problema entre os demais candidatos...

* A desistência da disputa por uma vaga na Assembleia por parte de Wellington Paixão é uma demonstração de que ele não acredita nos 20% que detém em Aracaju. Do PMDB Paixão seria, sem dúvida, um dos mais votados.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR SHOPPING 1

HOJE
15:00 - 16:30 - 18:00
19:30 e 21:00h

QUASE TODAS
SÃO PIADAS
NOVAS.

LIVRE

CORRA QUE A
POLÍCIA VEM AI
33¹ O INSULTO FINAL

RIO MAR SHOPPING 2

Sab. e Dom. 14:20, 16:00, 17:40, 19:20 e 21:00h
22 a 6^o - 14:00, 17:40, 19:20 e 21:00h

CHARLES GRODIN

A família Newton
continua
crescendo
pra cachorro.

Beethoven 2

• • • CINEMA E MAIOR DIVERSAO • • •

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE HASTA PÚBLICA

(Praça e Lellão)

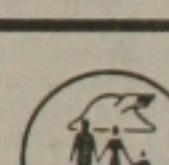
O Dr. Pedro de Moraes Silva, Juiz de Direito Auxiliar da 3 Vara Cível da Comarca de Aracaju, na forma da lei... etc, faz saber a todos quantos este EDITAL vieram ou dele tomarem conhecimento, que no dia 20.06.94, às 14:00 no átrio do Forum localizado na Av. Gonçalo Prado Roraima, nº 782, em Aracaju (SE), o Porteiro dos Auditórios levará a público, pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, o (s) bem (ns) logo descrito (s), penhorado (s) em favor do Banco do Brasil S.A., na Ação de Execução processo nº 10.103/89, contra João de Souza Ávila a saber: três lotes de terreno de marinha número 337, 338 e 339, destinados a construção, situados na Atalaia Velha, deste Município, no lotamento Jardim Atlântico, quadra 1, Avenida M. no trecho compreendido pela rua J e I, com a frente para o poente, medindo cada um 10m, num total de 30m, na linha de fundo medindo 40m, limitando-se com lotes de números 343, 322, 323, 324 e 325, de frente a fundos, limita-se pelo Norte com o lote 336, pelo Sul com os lotes de números 341 e 342, que dão frente para a Rue I. Os referidos lotes estão registrados no Cartório de Registro de Imóveis da 2 Circunscrição, desta Comarca de Aracaju (SE), mat. 072, fl. 1, fl. 72, do livro nº 2, no valor unitário de CR\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzados reais). Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á a venda mediante leilão, que terá lugar no mesmo local e hora designados acima, no dia 04.07.94.

Para que chegue ao conhecimento de todos e não se possa alegar ignorância, foi expedido este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em data de 20 de maio de 1994, au. assinatura legível, escrevendo, datilografado e subscrevo.

Dr. Pedro de Moraes Silva.
Juiz de Direito Auxiliar.
3ª Vara Cível.

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAÍS medindo 20x30m², esquina com ABAÍS PRAIA CLUBE, à Sm da Rodovia Linha Verde. Tratar tel: 224-3601.



Serviço Social do Comércio

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM SERGIPE

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Serviço Social do Comércio, Administração Regional de Sergipe, leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 11 de julho de 1994, às 14:30 horas, em sua Sede, na Rua Dom José Tomaz, nº 235 receberá propostas para a reforma do Prédio Sede do CABMAN, sito na Rua Senador Roraima, nº 301, em Aracaju, no Estado de Sergipe, cujo prazo de execução não poderá ser superior a 210 (Duzentos e dez) dias corridos.

Somente poderão participar desta concorrência firmas com capital mínimo, integralizado, de 96.000 URV's (Noventa e seis mil unidades reais de valor) e que atendam aos requisitos exigidos pelas Normas de Construção do SESC, bem como efetuam um depósito, em garantia pela assinatura do contrato, no valor de 3.500 URV's (Três mil e quinhentas unidades reais de valor), em dinheiro ou cheque nominativo à Entidade, restituível às firmas não ganhadoras.

Os documentos técnicos e demais instruções serão fornecidos aos interessados na Sede desta Entidade, na Assessoria de Investimentos (2º andar) no endereço supra, no horário de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas, onde poderão ser adquiridos os dossieres ao preço de 200 URV's (Duzentos unidades reais de valor), valor este irrestituível.

Presidente da Comissão de Construção
Alton Alves dos Santos
Diretor Regional



